



MIN

MAX

Anais do III Congresso UNIFEMM e do
I Congresso Internacional UNIFEMM

“Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e disruptiva.

EDITORES

GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO

RAFAEL BRAGA DA SILVA (*in memoriam*)

ANDERSON HOLLERBACK KLIER

MÁRCIA NOGUEIRA AMORIM

ANAIS

**“EMPREGABILIDADE NO MUNDO PÓS PANDEMIA”:
OS DIFERENCIAIS DA FORMAÇÃO SÓLIDA E
DISRUPTIVA**

III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM

UNIFEMM

EDITORES

GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO

ANDERSON HOLLERBACK Klier

MARCIA NOGUEIRA AMORIM

RAFAEL BRAGA DA SILVA (*in memoriam*)

**Anais do III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM
“Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e
disruptiva.**

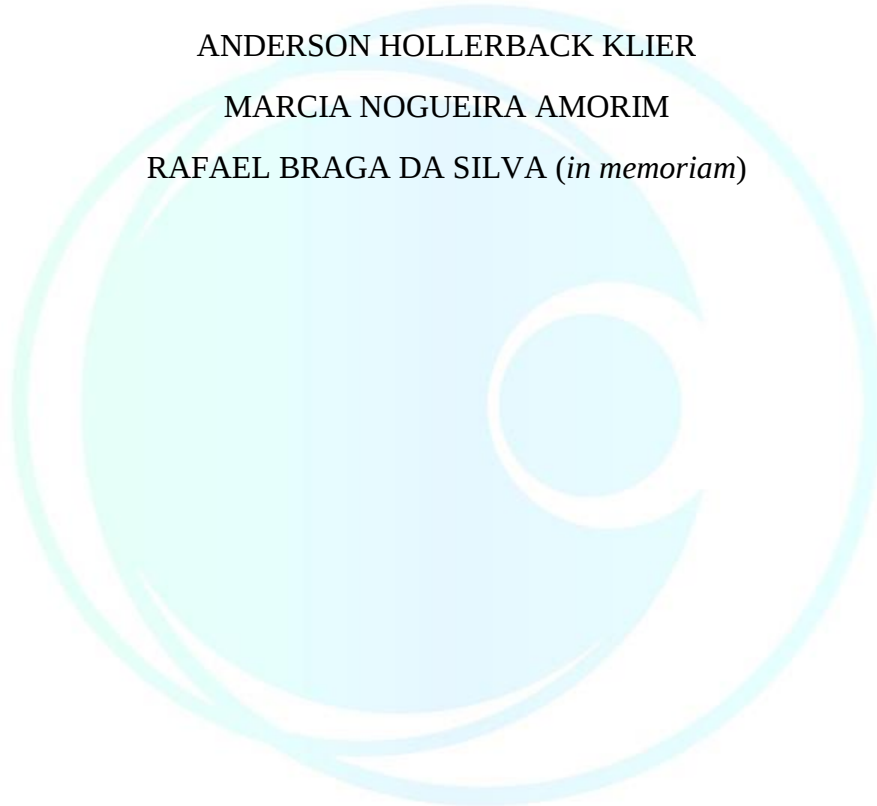
Editores

GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO

ANDERSON HOLLERBACK Klier

MARCIA NOGUEIRA AMORIM

RAFAEL BRAGA DA SILVA (*in memoriam*)



Sete Lagoas, MG, Brasil

Centro Universitário de Sete Lagoas (Unifemm)

2022

**Anais do III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM
“Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e
disruptiva.**



Centro Universitário de Sete Lagoas (Unifemm)

Reitora

Viviane Tompe Souza Mayrink

Pró-Reitora Acadêmica

Caroline Bastos Dantas

Pró-Reitor Administrativo

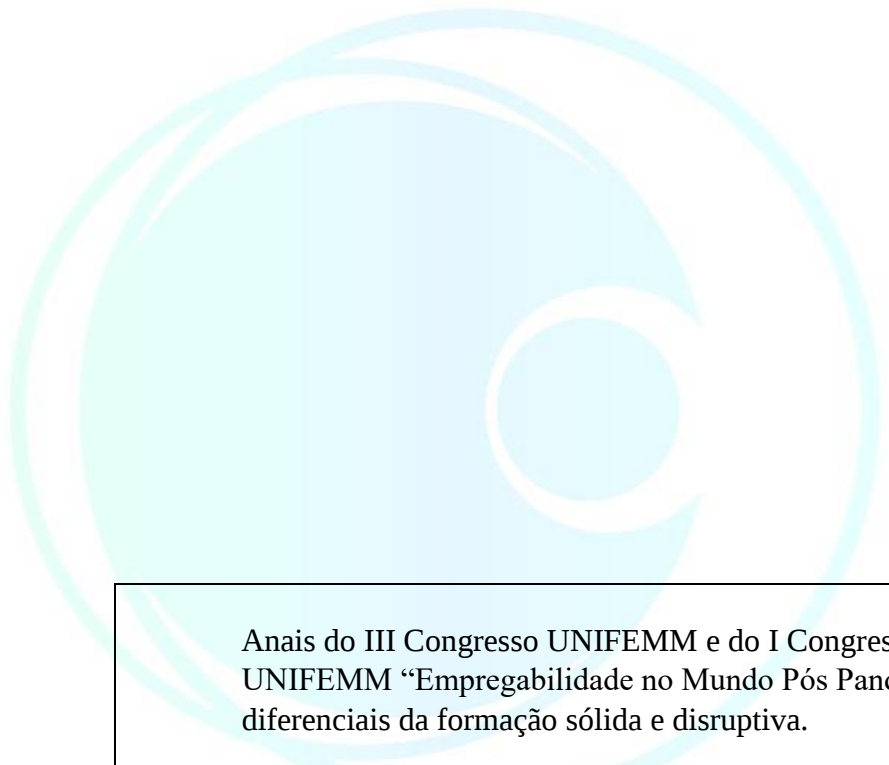
Eduardo Pereira da Rocha Thomsen

Pró-Reitor Financeiro e de Mobilização de Recursos

Jorge Luiz da Cruz Junior

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho



Anais do III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM “Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e disruptiva.

III Congresso UNIFEMM e I Congresso Internacional UNIFEMM / Editores, Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Anderson Hollerback Klier, Rafael Braga da Silva, Marcia Nogueira Amorim. – Sete Lagoas: Unifemm, 2022. 33p.

ISBN 978-85-89348-09-6

1. Iniciação Científica. 2. Pesquisa. 3. Extensão. 4. Empregabilidade - Pandemia I. Coelho, Gracielle Teodora da Costa Pinto. II. Klier, Anderson Hollerback . III. Silva, Rafael Braga da . IV. Amorim, Marcia Nogueira. V. Título.

331.12
A532

Publicação Digital.

**Anais do III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM
“Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e
disruptiva.**

COMISSÃO EDITORIAL

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

Anderson Hollerback Klier

Marcia Amorim

Rafael Braga da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Caroline Bastos Dantas

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

Marcia Amorim

Neiva Schuvartz

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

Anderson Hollerback Klier

Luciana Branco Penna

Rafael Braga da Silva

Vera Lúcia Ferreira

Denise Freitas Silva

Marcia Amorim

COMISSÃO DE APOIO

Vitória da Rocha Silva

Sabrina Fernandes Rocha

REVISÃO DO PORTUGUÊS

Marcos Antônio Barbosa Lima

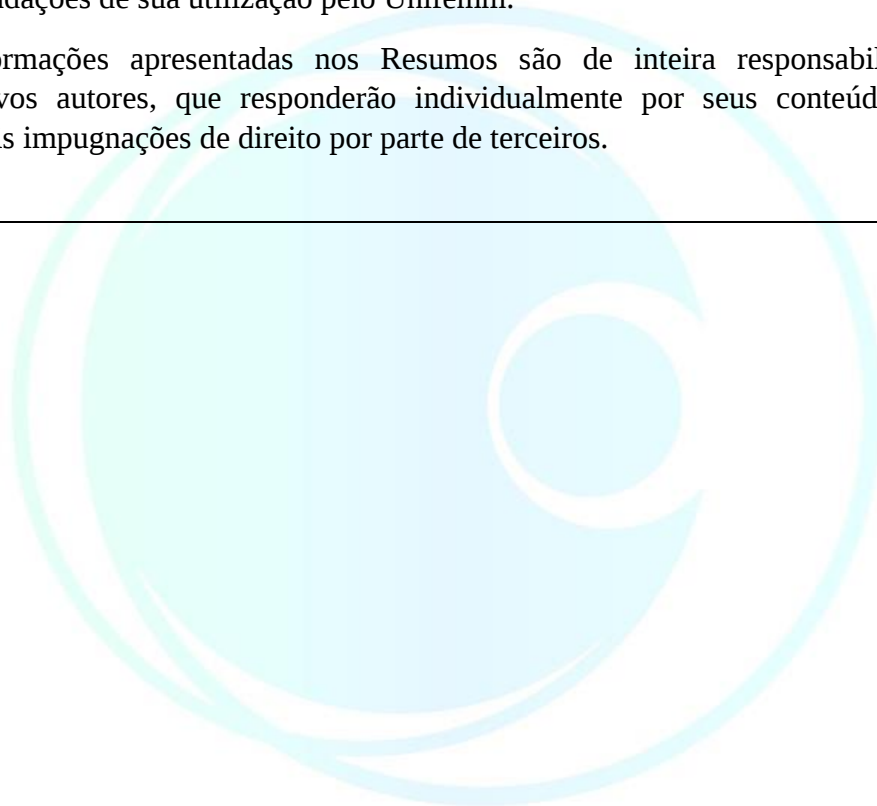
DIAGRAMAÇÃO

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

É permitida a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte. A reprodução total depende de anuência expressa do Unifemm.

A eventual citação de produtos e marcas comerciais, não expressa, necessariamente, recomendações de sua utilização pelo Unifemm.

As informações apresentadas nos Resumos são de inteira responsabilidade dos respectivos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.



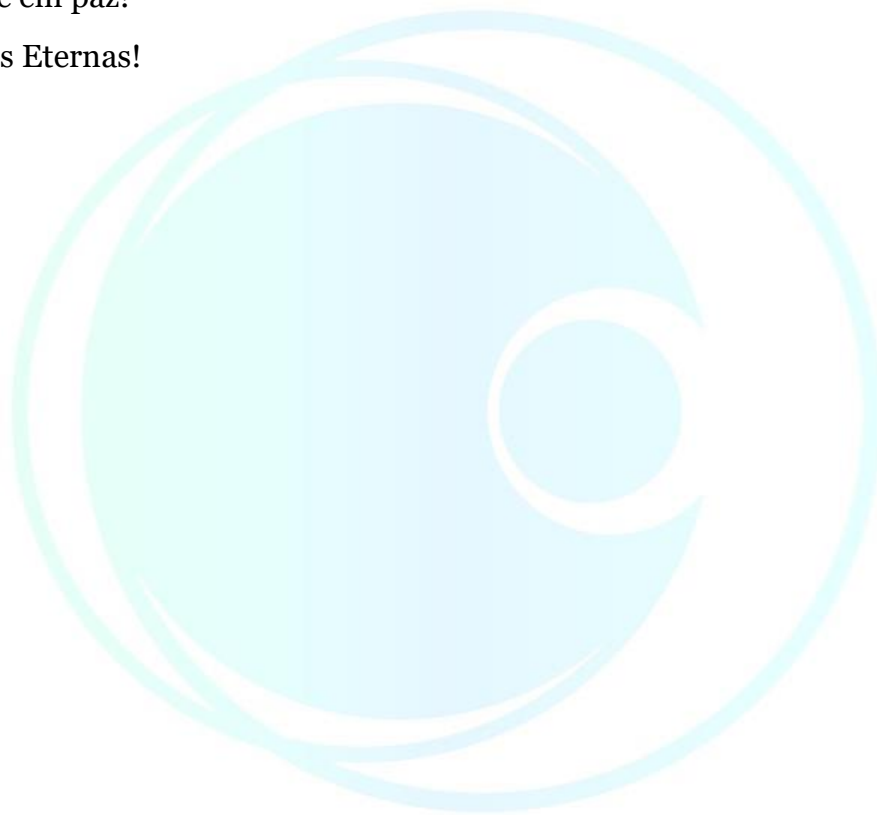
DEDICATÓRIA

Dedicamos essa edição ao nosso eterno e saudoso Rafael Braga da Silva, que se dedicou e contribuiu significativamente para a construção dos anais do congresso.

“Ninguém é insubstituível, mas há profissionais que pela sua dedicação e altruísmo se tornam referências eternas. Você nunca será esquecido.”

Descanse em paz!

Saudades Eternas!



APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM) idealizou o III Congresso UNIFEMM e I Congresso Internacional UNIFEMM “Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e disruptiva considerando as diversas áreas de conhecimento e as diferentes formas de trabalho atuais, o Congresso Internacional buscou trazer aos discentes e comunidade externa competências como empreendedorismo, resiliência, inovação, criatividade e novas formas de resolução de problemas, que se mostram habilidades essenciais a um mercado de trabalho inserido em uma diversidade de formas de acontecer em um contexto mundial.

As mudanças sofridas pelo mundo desde o início da Pandemia de Covid19 geraram desemprego, aparecimento de novas doenças emocionais, convivência com o sofrimento iminente, mas também abriram portas para novas atuações profissionais, novas descobertas, desenvolvimento de técnicas e tecnologias inovadoras, novos hábitos e costumes. Tudo o que gerou grande angústia trouxe um grande potencial de inovação para a forma como desempenhamos nossa função profissional. Mas, somente aqueles que possuem uma formação sólida e comprometida em romper barreiras alcançarão novos patamares e se reinventarão profissionalmente.

É nisso que acreditamos: o poder da formação educacional na preparação de novos tempos.

A Pandemia atingiu o mundo todo, portanto conhecer formas de trabalho em diferentes países é fundamental para nos atualizarmos. Assim, o Congresso Internacional UNIFEMM 2022 trouxe participação de profissionais de destaque em Portugal, Chile, Colômbia e Brasil para repartir suas experiências e enriquecer nossos conhecimentos.

O Congresso foi realizado entre os dias 23 e 25 de Maio de 2022 e teve como objetivo promover um intercâmbio de informações acerca da Produtividade Acadêmica do Unifemm fornecendo aos Discentes a oportunidade de escrita e apresentação de um Trabalho Científico tornando nítida a preocupação do Unifemm com a inserção dos seus alunos não apenas, no Ensino, mas, também, na Pesquisa e na Extensão.

Estamos gratos com a participação dos autores, os quais mostraram compromisso, dedicação e interesse pelo evento tanto na elaboração dos trabalhos quanto na apresentação dos mesmos nas Sessões Orais.

Aos Palestrantes, nossos agradecimentos por nos trazerem experiências e perspectivas novas. Agradecemos também àqueles que de forma direta ou indireta nos apoiaram e fizeram parte da organização e da realização deste evento.

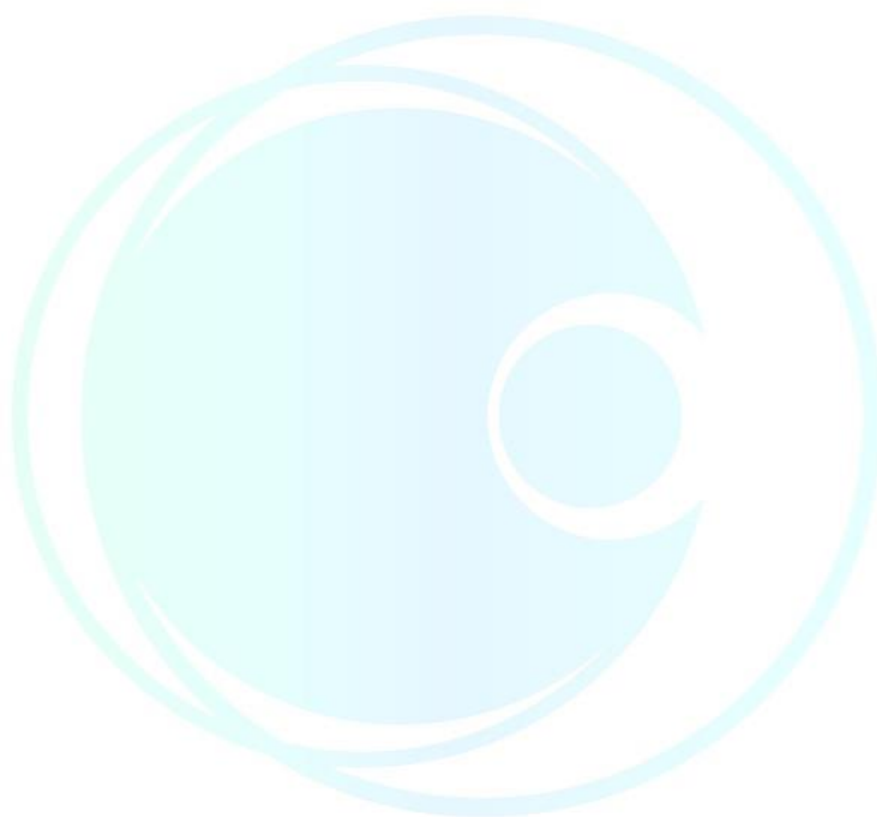
Os Resumos submetidos ao Congresso, foram revisados por pares respeitando os cinco eixos temáticos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unifemm: Cultura, Cidade & Cidadania; Desenvolvimento Sustentável & Meio Ambiente; Educação; Gestão, Tecnologia & Inovação; Saúde & Qualidade de Vida. A partir dos Resumos Aprovados foi possível a elaboração dos Anais do III Congresso UNIFEMM e do I Congresso Internacional UNIFEMM “Empregabilidade no Mundo Pós Pandemia”: os diferenciais da formação sólida e disruptiva, que lhes são apresentados neste momento, desejamos a todos uma ótima leitura!

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

"COACHS" DO EMAGRECIMENTO	- 12 -
USO DE EQUIPAMENTO BASEADO EM ARDUÍNO PARA MEDIÇÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR	- 13 -
DEMOCRATA FUTEBOL CLUBE, O INVISÍVEL, E AS CONTRADIÇÕES DA COMODIFICAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO	- 14 -
LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE INSETOS EM ÁREA DE CERRADO DO CAMPUS UNIFEMM (SETE LAGOAS, MG, BRASIL) COM ARMADILHAS DE MÖERICKE	- 15 -
CONHECIMENTO SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS - UNIFEMM	- 16 -
PROJETO ATITUDE: MUDANÇA DE HÁBITOS.....	- 17 -
PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BÁSICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE	- 18 -
PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BASICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CARCERE	- 19 -
PRÁTICA DO FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, APLICADA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA DE PESSOAS AMPUTADAS.....	- 20 -
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A PESSOAS COM AUTISMO.....	- 21 -
INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA PROVENIENTE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DA APAC NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG	- 22 -
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ATENDIMENTO E INFRAESTRUTURA DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS	- 23 -
PROJETO ATITUDE: MUDANDO HÁBITOS NA APAC SETE LAGOAS	- 24 -
PROPOSTA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE CARSTOLOGIA E ESPELEOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SETE LAGOAS E REGIÃO.....	- 25 -
PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) EM SETE LAGOAS-MG.	- 26 -
INVENTÁRIO DE ÁRVORES ISOLADAS EM PAINS – MG	- 27 -
PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA FAZENDA SOBRADO, BOTUMIRIM - MG	- 28 -
ESTUDO DA FAUNA, FAZENDA SANTA QUITÉRIA EM GRÃO MOGOL – MG	- 29 -

INVENTÁRIO DE HERBÁCEAS EM PAINS – MG.....	- 30 -
INVENTÁRIO FLORÍSTICO - MINERAÇÃO ZEUS EM COLINAS DO SUL, GOIÁS.....	- 31 -
IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS EM TRILHA AUTOGUIADA NA SERRA DE SANTA HELENA, SETE LAGOAS-MG.	- 32 -
ORIENTAÇÕES DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA APAC SETE LAGOAS.....	- 33 -



"COACHS" DO EMAGRECIMENTO

Eduarda Moura de Freitas¹; Arthur Henrique Oliveira Alves¹; Ana Luisa Silva¹; Isabela Peres Carvalho².

mourafeduarda@gmail.com

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina do UNIFEMM; ²Coordenadora do Projeto ATITUDE do UNIFEMM

A cultura do emagrecimento tem ganhado cada vez mais força nas redes sociais nos últimos anos. Muitas pessoas, em sua maioria mulheres, buscam dietas milagrosas e restritivas que são disseminadas por pessoas sem o conhecimento científico correto, prometendo assim, resultados extraordinários e criando uma falsa ideia de que o corpo saudável é um corpo magro. Alertar as pessoas sobre o risco dessa prática é extremamente importante para dar fim ao compartilhamento de informações erradas sobre saúde, incentivando assim, a busca por informação científica em fontes confiáveis e a procura por um profissional de saúde que seja comprovadamente especializado na área. O presente trabalho tem, portanto, por objetivo discutir a disseminação indiscriminada das dietas de emagrecimento desenvolvidas por “coaches” digitais, criando um canal de informações científicas confiáveis nas redes sociais. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Assim, serão levantados dados a partir de narrativas de pessoas entre 18 e 35 anos em busca de saber se o entrevistado já lidou ou lida com transtornos alimentares. Buscaremos identificar os motivos e incentivos das práticas inadequadas para o controle de peso. E dessa forma tentar compreender o que levou a tais atos. O levantamento será realizado via Google Forms que será divulgado nos grupos de WhatsApp das turmas de alunos do Ensino Superior do UNIFEMM. A amostra será por conveniência e em seguida, usaremos as redes sociais para informar da importância de um acompanhamento profissional e multidisciplinar. Convidaremos profissionais da saúde para discutir, através de vídeos que serão postados em nossas redes sociais, a importância da sua área de atuação, respondendo curiosidade e orientando a comunidade com dicas de saúde e bem estar corretas. Esperamos com os resultados do presente trabalho, reforçar a reflexão em relação à valorização do ideal de beleza propagado pela sociedade, e promover a busca por saúde e bem-estar desconectada da aparência. Sinalizando que a saúde é o bem mais precioso da vida.

Palavras-chave: Bem-estar. Saúde. Informação. Ideal de Beleza. Mídias sociais.

USO DE EQUIPAMENTO BASEADO EM ARDUÍNO PARA MEDIÇÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR

Alexandre Moreira Araújo¹; Eduardo Geraldo Teixeira Neves¹; Rosângela Silqueira Hickson Rios¹ & Rodrigo Gontijo Cunha¹
alexmaabr@hotmail.com
¹Unifemm;

Introdução: A poluição do ar é fonte de preocupação para as várias nações do planeta por estar associada à doenças e às mudanças climáticas. Monitorar os poluentes do ar permite gerenciar e mitigar os riscos associados a eles. O Arduino é uma tecnologia que permite a construção de protótipos de equipamentos portáteis, de custo reduzido, capazes de obter dados que permitem avaliar a qualidade do ar, fornecendo subsídios para o controle e gerenciamento de emissões poluidoras. **Objetivo:** Discutir a importância da utilização de equipamento de baixo custo baseado em Arduino para avaliar a concentração de poluentes na atmosfera e sua correlação com o padrão de qualidade do ar. **Método:** Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura desenvolvida a partir da busca nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO de artigos científicos relacionados aos descritores: monitoramento da qualidade do ar, poluição do ar e Arduino. A pesquisa, efetuada durante o mês de abril de 2022, definiu como recorte temporal o período de 2014 até 2022. Adotou-se como critério de inclusão a clara correlação entre o conteúdo do artigo e o objetivo desse estudo. Os textos obtidos nas buscas foram submetidos à análise de título e resumo, com exclusão daqueles sem relação com o objetivo da revisão. Os artigos restantes constituíram o referencial para essa revisão. **Resultados:** Esse estudo de revisão forneceu elementos que confirmam que equipamentos de baixo custo baseados em Arduino constituem um caminho promissor e importante para detecção de poluentes atmosféricos e avaliação da qualidade do ar em ambientes urbanos e silvestres. Medições realizadas em distintas localidades do Brasil forneceram resultados que, apesar de não atingirem a precisão obtida com as estações convencionais, permitiram avaliar satisfatoriamente a qualidade do ar. Os estudos analisados demonstraram ser possível obter informações sobre variações da concentração de poluentes atmosféricos e avaliar a qualidade do ar com rapidez e custo reduzido. Os equipamentos caracterizavam-se, além do custo reduzido, pela portabilidade e facilidade de uso, apontando para a possibilidade de desenvolvimento de redes de monitoramento da qualidade do ar, especialmente em áreas que não dispõem de estações convencionais. Além disso, estudos sobre impacto ambiental da poluição do ar em ecossistemas naturais também constitui uma aplicação importante oferecida por esses equipamentos. **Conclusões:** O trabalhos analisados apontam para a viabilidade da utilização do Arduino no desenvolvimento de estações de monitoramento de poluentes atmosféricos e qualidade do ar em ambientes urbanos ou silvestres. Esses estudos demonstram haver benefícios quanto ao custo, portabilidade, facilidade de uso e diversidade de sensores, mas indicam, também, a necessidade de mais pesquisas para que a qualidade e precisão das medições obtidas se aproximem dos valores fornecidos pelas estações convencionais de monitoramento.

Palavras-chave: Ar. Monitoramento. Poluição. Protótipo

DEMOCRATA FUTEBOL CLUBE, O INVISÍVEL, E AS CONTRADIÇÕES DA COMODIFICAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Ives Teixeira Souza¹;

ives@ufmg.br

¹Universidade Federal de Minas Gerais

O trabalho busca perceber as contradições que emergem na atual onda de comodificação do futebol brasileiro (VIMIEIRO et. al, 2019) a partir das textualidades do Democrata Futebol Clube (Sete Lagoas, MG). Para tanto, parte de um entendimento metodológico que compreende o processo de comodificação enquanto textualidade (LEAL, 2018), de modo a ser possível tecer interações que permitem ser o Democrata exemplo sobre as relações que perpassam os clubes “invisíveis”. Quando houve a paralisação de todos os campeonatos esportivos do país, na segunda metade de março de 2020, pelo distanciamento social imposto como medida de contenção da pandemia de Covid-19, a diretoria democratense escreveu uma carta aberta denunciando a situação dos clubes que não fazem parte do s, chamados na carta de “invisíveis” (PAIVA, 2020). Ao assumirmos as críticas apresentadas por Fortes (2017) sobre as pesquisas no campo de Comunicação e Esporte, que envolvem a estruturação de um subcampo de estudo a partir do jornalismo, pretendemos, neste trabalho, tecer considerações sobre essa consequência do discurso neoliberal no esporte pelo jornalismo. Para tanto, analisamos as textualidades sobre o Democrata Futebol Clube que dizem sobre a construção de seu estádio, os débitos financeiros resultantes desse processo e o projeto de reestruturação do clube. Os objetos de análise foram selecionadas com base na posição oficial do clube percebidas, por exemplo, na Revista do Cinquentenário (LANZA, 1964) e nas entrevistas concedidas para mídias jornalísticas pelo atual presidente Renato Paiva (PAIVA, 2019) e no objetivo de perceber a produção de sentido presente no jornalismo praticado sobre o Democrata. Para este estudo exploratório foi analisada a discursividade em torno do Democrata presente no “Portal Sete”, “Setelagoas.com.br” e “Blog do Chico Maia”; “O Tempo”, “Globo Esporte MG” e “Hoje em dia”; “El País Brasil” e “UOL”, com a intenção de buscar diferenças de sentido em relação a portais jornalísticos com níveis de atuação local, regional e nacional. Entre os resultados, as textualidades do Democrata possibilitaram avançar ainda mais nas contradições que envolve o futebol brasileiro. O clube de Sete Lagoas foi utilizado enquanto exemplo da situação das equipes de futebol no país pela imprensa nacional (UOL e El País Brasil). Se o estádio do clube era entendido como a solução dos problemas no início da atual onda de comodificação, apesar dos débitos que surgiram após sua construção, é a Arena do Jacaré, ainda, a estrela principal do discurso dos atuais dirigentes do clube e da imprensa esportiva sobre o Democrata, uma vez que é o único patrimônio material que restou ao clube e pelo fato de seus dirigentes ainda entenderem o neoliberalismo como a solução capaz de tornar-se o Democrata visível, a partir do uso do estádio, conforme percebido na análise das textualidades jornalísticas a nível local e regional (“Portal Sete”, “Blog do Chico Maia”, “Setelagoas.com.br”, “O Tempo”, “Hoje em dia”, “Globo Esporte MG”). Em conclusão, evidencia-se que a trama do Democrata em torno de sua presença no mercado de futebol ainda é insuficiente para remover o clube da condição de “invisível”. Por isso, o trabalho intenciona ser uma provocação para possíveis formulações capazes de criar fissuras nessas contradições da comodificação do futebol brasileiro.

Palavras-chave:. Futebol. Imprensa. Modernização. Sete Lagoas.

LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE INSETOS EM ÁREA DE CERRADO DO CAMPUS UNIFEMM (SETE LAGOAS, MG, BRASIL) COM ARMADILHAS DE MÖERICKE

Jennifer Cristiane Mota Figueiredo¹; Leandro de Lima Abreu¹; Mário Sergius de Sousa e Silva¹; Maysa Silva Martins do Rego¹; Daniel de Abreu e Melo Moreira¹ & Rafael Braga da Silva¹

jennifer.figueiredo@unifemm.edu.br

¹Unifemm

Os impactos diretos e indiretos sobre a biodiversidade resultante da crescente ocupação humana, provocam degradação de ambientes naturais. Em função disso, há a necessidade de ações locais e gerais para práticas de Educação Ambiental. Neste contexto, os insetos são importantes para manutenção do equilíbrio ambiental pelos serviços ecossistêmicos prestados e também, por muitos deles serem importantes para qualidade ambiental dos ecossistemas, uma vez que, atuam como indicadores ambientais. No entanto, os insetos, também, podem ser considerados pragas, principalmente em áreas de monocultura, pelo ataque em plantas cultivadas, gerando perdas na produção. Alguns insetos, podem ainda serem transmissores e vetores de doenças para o ser humano e animais. Considerando a importância dos insetos de uma forma geral e a necessidade de maiores pesquisas sobre a biodiversidade deste grupo, este estudo teve como objetivo realizar levantamento da diversidade de insetos em área de Cerrado do Campus Unifemm (Sete Lagoas, MG, Brasil) com Armadilhas de Möericke. O experimento teve início em Maio de 2022 e ainda se encontra em fase de execução. Cinco Armadilhas de Möericke (prato de plástico amarelo com água e uma gota de detergente de neutro) foram espalhadas na área de Cerrado do Unifemm. As referidas armadilhas ficaram dispostas na área de Cerrado por uma semana, sendo substituídas a cada semana. Os espécimes coletados foram transferidos para frascos contendo álcool 70% com etiquetas indicando o local e a data de coleta. Os frascos contendo os espécimes foram conduzidos ao Laboratório de Zoologia e Paleontologia do Unifemm para triagem e identificação com base em literatura especializada ao nível de Ordem para todos indivíduos e a nível de Família quando possível. Os resultados parciais deste estudo indicaram a presença de 299 espécimes coletados através das Armadilhas de Möericke. Deste total, 291 espécimes foram identificados como da Classe Insecta, distribuídos nas Ordens: Hymenoptera (212 - 72,9%); Díptera (54 - 18,6%); Coleóptera (12 - 4,2%); Heteroptera (8 - 2,7%); Dermaptera (3 - 1%); Lepidoptera (1 - 0,3%) e Orthoptera (1 - 0,3%). Oito espécimes coletados nas armadilhas foram identificados como da Classe Arachnida, Ordem Araneae, representando, portanto, 100% dos indivíduos coletados para esta Ordem. Considerando a amostra total de 299 espécimes, os Insecta representaram 97,3% (291) dos indivíduos amostrados enquanto os Arachnida, 2,7% (8). Do total de Hymenoptera coletados, foi possível realizar a separação de parte deste grupo ao nível de Família. Assim, dos 212 Hymenoptera coletados, 172 (81,1%) foram identificados como sendo da Família Formicidae enquanto 40 (18,9%), foram separados apenas como Hymenoptera. Neste grupo, identificado apenas como Hymenoptera, notou-se a presença de possíveis Hymenoptera parasitoides, que são importantes indicadores biológicos para qualidade ambiental. Desta forma, esses espécimes serão enviados a Taxonomistas para identificação a nível de espécie para que a biodiversidade da área de Cerrado do Unifemm seja de fato elucidada. Cabe ressaltar, a presença dos Dermaptera que são importantes agentes de controle biológico atuando no controle de diversas pragas de importância econômica. Os dados preliminares deste estudo mostraram a riqueza da biodiversidade de Insecta da área de Cerrado do Unifemm e reforçam a necessidade de preservação deste bioma no Brasil.

Palavras-chave: Arthropoda. Biodiversidade. Bioma. Insecta. Serviços Ecossistêmicos.

CONHECIMENTO SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS - UNIFEMM

Hyago Henrique Fernandes Gonçalves¹; Camila Virgínia Valadares dos Santos¹; Josiane Suelem Rodrigues¹; Adriana Aparecida da Silva¹ Alana Cristina Silva Moreira¹ Julia Marcele Gregorio Silva¹ Lara Ramos de Paula¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²

hyago henrique78@gmail.com

¹Acadêmicas de Biomedicina do Unifemm; ²Docente da disciplina de Projeto Interdisciplinar dos cursos de saúde do UNIFEMM

A realidade da anticoncepção para a mulher tem suscitado discussões diversas nos últimos anos, as quais envolvem desde aspectos sociais - pois as mulheres estão inseridas em um quadro de desigualdade de direitos, de oportunidades e de recursos financeiros - até aspectos políticos, uma vez que os programas de atenção a sua saúde não estão efetivamente implementados. Diante a essa realidade considerando que nem todas essas mulheres tem acesso a informação, levanta-se uma questão muito importante sobre as comorbidades associadas ao uso desenfreado de anticoncepcional. Assim, este trabalho tem por objetivo caracterizar o conhecimento e o uso de métodos anticoncepcionais entre as mulheres (18 a 50 anos) do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM. O estudo levantará informações sobre a rotina cotidiana das mulheres inseridas no UNIFEMM, as sensibilizando sobre o perigo no uso indiscriminado e sem acompanhamento de anticoncepcionais e as comorbidades relacionadas ao uso incorreto. Para isso, serão realizadas visitas nas turmas de diversos cursos, selecionados aleatoriamente conforme distribuição de salas e escritórios nos corredores dos prédios Pequizeiro e Buriti. As turmas e setores administrativos serão informados sobre a proposta do trabalho e será enviado um questionário eletrônico Google Forms para as mulheres presentes. O envio será via representante de turma/setor, e as mulheres poderão então, informar sobre a rotina do uso de anticoncepcionais, quando e como começaram a tomar, se houve algum acompanhamento médico ou se ocorreu por conta própria, se tiveram e quais foram os efeitos colaterais mais apresentados. Em seguida os dados serão analisados e criado um painéis informativos, que serão disponibilizados eletronicamente para as mulheres participantes da pesquisa e divulgado em painéis físicos nos corredores dos prédios das turmas/setores abordados para a sensibilização de um público maior. Busca-se apontar, neste trabalho, as questões relativas ao conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais, alertando sobre o quão perigoso pode ser o seu uso indiscriminado. Através das informações compartilhadas com o grupo alvo da pesquisa, espera-se, uma sensibilização efetiva a fim de alertar e orientar as mulheres da comunidade UNIFEMM sobre o risco no uso errado de anticoncepcionais.

Palavras-chave: Contraceptivos. Uso correto. Educação em saúde. Sensibilização.

PROJETO ATITUDE: MUDANÇA DE HÁBITOS

Anna Caroline Leocadio Silva¹; Diogo Carlos de Paula Costa¹; Emily Sales Pacheco¹; Francielle Caroline Santos Moura¹; Gabriel Gonçalves Maciel¹; Giovanna Albuquerque¹; Higor Rodrigues Nogueira¹; Janice Natalina de Oliveira¹; João Leonardo Corrêa Guimarães¹; João Paulo dos Santos¹; Kaio Henrique Lanza Araújo¹; Lázaro Afonso Ferreira Costa¹; Luciana Oliveira Guimarães¹; Maria Luiza Camargos Barcelos¹; Matheus Miranda Silva¹; Matheus Monteiro Albuquerque¹; Isabela Peres Carvalho² & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

lazaroafcosta.25@gmail.com

Unifemm¹

Professor do Centro Universitário UNIFEMM²

A alimentação e estilo de vida são fatores cruciais na manutenção da saúde. Existem cada vez mais desafios no tratamento e a redução dos índices de obesidade e sedentarismo no Brasil e no mundo. O Projeto Atitude: Mudança de Hábitos foi criado como uma proposta de implantação de um programa para a melhora da qualidade de vida e saúde alimentar dos indivíduos participantes. Este trabalho, portanto, tem como principal objetivo incentivar uma rotina ativa de modo confortável para qualquer pessoa que deseje melhorar sua qualidade de vida. Com qualidade de vida, queremos destacar o bem estar físico e mental de todos os participantes, preparando-os para seu próprio futuro ou trazê-los de volta a ativa. "A verdadeira Medicina é a preventiva enquanto a terapêutica é insegura. A melhor prevenção é a prática de exercícios físicos" (Hieronimus Mercuriali, médico do século XVI). O projeto será realizado por meio de um grupo de WhatsApp, gerenciado por alunos dos cursos de Nutrição, Educação Física e Biomedicina, orientados pelos seus professores, por onde serão enviadas as rotinas e os desafios a serem seguidos pelos participantes. Planeja-se divulgar o projeto por meio de todas as redes sociais disponíveis, com foco na página oficial no Instagram que será divulgada por todos os participantes e pela conta oficial do colégio Unifemm. As atividades do projeto terão início em junho e suas ações terão continuidade no próximo semestre. As inscrições serão realizadas por meio do Google Forms, onde os participantes deverão informar sua idade, número de telefone para contato, idade, peso, altura e algumas medidas, as quais serão usadas para comparação ao final do desafio a fim de medir os resultados de cada participante. Como tudo ocorrerá de forma online, é dispensada a necessidade de encontros em grupo e são abertas vagas para participar de qualquer cidade ou estado onde o desafio os alcance. Os organizadores irão se empenhar em auxiliar e direcionar os participantes não somente de modo geral, mas também se atentando as condições específicas que sejam apresentadas durante as inscrições ou no decorrer do projeto. Desta forma, o Projeto Atitude busca trazer a imagem de uma rotina saudável e incentivar hábitos da mesma natureza que possam durar um longo período mesmo após o fim da participação no projeto.

Palavras-chave: Qualidade de vida, alimentação, hábitos.

PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BÁSICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

Geovanna Izabella de Oliveira Ribeiro¹; Samara Porto¹; Sara Catheryne Martins Pereira¹;
Carolina Dornas Alves¹; Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²

geovanna_asr@hotmail.com

¹Acadêmicas do primeiro período de Biomedicina do UNIFEMM; ²Docente da disciplina de Projeto Integrador dos cursos de Saúde.

O sistema penitenciário brasileiro encontra-se há tempos em crise, não apenas a carência de uma estrutura física e material compatível com aquelas garantidas pelo ordenamento jurídico, mas, principalmente, a falta de tratamento humanizado voltado às pessoas encarceradas. Isso vem consolidando uma distância cada vez maior entre as promessas dispostas na Lei de Execução Penal e a realidade enfrentada, hoje, pelos estabelecimentos prisionais brasileiros. Nesse sentido, e tendo como foco principal as causas da criminalidade feminina, observa-se que esse padrão degradante de aprisionamento, ao qual também vêm sendo submetidas as mulheres delinquentes, deixa cada vez mais longe o ideal de reinserção social tão prometido pela legislação penal. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar as necessidades das mulheres em cárcere, relacionadas à saúde primária, divulgando e orientando ações coletivas para a melhoria e/ou atenuação dessas demandas. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo realizado com uma mulher que esteve em cárcere privado, e atualmente se encontra em cárcere domiciliar em uma cidade do interior de Minas Gerais. Para isso, realizamos uma escuta ativa e em seguida, criou-se roteiros de vídeos explicativos para relatar as condições de atenção à saúde básica nas penitenciárias pelas quais ela já passou, visando expor não só a necessidade dela, mas também das companheiras de convívio enquanto esteve lá. O projeto abordará sobre a inclusão das mulheres na Rede de Atenção à Saúde e a atenção à saúde sexual e reprodutiva. Além de evidenciar o enfrentamento da violência e o acesso aos produtos de higiene básica. Os vídeos serão construídos e editados na plataforma CANVA[®] sem mostrar a identidade da entrevistada e de outras mulheres que conviveram com ela no cárcere. A divulgação se dará pelas redes sociais para que assim, consigamos atingir e sensibilizar a comunidade sobre a realidade da atenção à saúde de mulheres no sistema prisional. Além disso, o projeto acionará esse público para ações coletivas na doação de produtos de higiene pessoal feminina como absorventes menstruais, desodorantes *roll on* em frasco transparente, sabonetes antibacteriano e shampoos em frasco transparente. Espera-se que em um segundo momento o projeto faça contato com as penitenciárias na tentativa de inserção dessas doações no auxílio das prisioneiras e, que os vídeos consigam sensibilizar outras pessoas para mudança dessa realidade em nosso país.

Palavras-chave: Saúde básica, Higiene básica, Encarceradas, Sistema Prisional, RAS.

PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BÁSICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CARCERE

Geovanna Izabella de Oliveira Ribeiro¹; Samara Porto¹; Sara Catheryne Martins Pereira¹;
Carolina Dornas Alves¹;
Geovanna_asr@hotmail.com

¹*Academicas do primeiro período de Biomedicina do UNIFEMM.*

Consistem em ouvir a necessidade de uma mulher que esteve em cárcere privado, e atualmente se encontra em cárcere domiciliar, realizar um compilado de vídeos explicativos que irão relatar como são as condições de higiene básica nas penitenciárias pelas quais ela já passou, visando expor não só a necessidade dela, mas também das companheiras de convívio enquanto esteve lá. Os vídeos surgirão com formato de entrevista, onde será esclarecido, sem abrangência sobre como funciona o fornecimento de produtos de higiene, como e quando são fornecidos os recursos necessários para que haja uma boa higiene entre as encarceradas, que na maior parte dividem cela com tantas outras encarceradas; sem banho privativo e diante a pouca privacidade no dia-a-dia e por fim, em como isso as afeta cotidianamente. Dando início a estratégia de levar essa história para, nos dias atuais, o maior meio de comunicação, que são as redes sociais, visando atentar e comover o público sobre as necessidades das mesmas, lembrando que a higiene básica é um direito humano e necessário, a falta dela pode ocasionar diversos problemas de saúde, o que pode afetar a vida delas em sua permanência no cumprimento de suas sentenças. Assim atingindo um público diversificado, incluindo a família dessas carcerárias, amigos, conhecidos, e que entendam o propósito, que é levar qualidade de vida tendo em vista a preservação da saúde em âmbito carcerário. Com tudo, realizar a coleta dos materiais solicitados que no caso são: desodorante *roll on* em frasco transparente, sabonete antibacteriano 90g (tipo *protéx*), shampoo em frasco transparente 250ml. Em segundo plano fazer contato com as penitenciárias na tentativa de inserção de absorventes nesses componentes de higiene. Há queixas da falta de distribuição interna relacionado a esse artigo de higiene já que ele não está incluso aos itens que podem ser entregues a elas.

Palavras-chave: Entrevista, higiene básica, encarceradas, produtos de higiene, segundo plano.

PRÁTICA DO FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, APLICADA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA DE PESSOAS AMPUTADAS.

Keliana Goulart de Paula¹; Tábata Cristina Campos Abreu¹; Flawianne Lustosa Mororó¹; Carla Cristina de Almeida¹; Tamires Barbosa Leles¹; Jeferson Luiz Campolina²; Lara Campolina Duarte Silva¹ & Rodrigo Gontijo Cunha³
kelianadepaula@gmail.com

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ²Acadêmico do curso de Farmácia do UNIFEMM, ³Coordenador do curso de Fisioterapia UNIFEMM

A atividade física adaptada tem se destacado como importante meio de reabilitação física e inclusão social de pessoas com deficiência ao longo da história. No caso da sensação da dor fantasma, que é uma dor crônica caracterizada pela persistência do sintoma além do período fisiológico de recuperação do tecido lesado, o paciente está habituado a ter um corpo completo e quando sofre uma amputação gera muita dificuldade de adaptação. O objetivo deste trabalho, portanto, é proporcionar através do futebol o estímulo psíquico juntamente com o sensorial no tratamento da dor fantasma contribuindo para melhoria de qualidade de vida. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Os principais limites dos estudos em indivíduos saudáveis e atléticos são pequenas amostras (10 a 15 indivíduos); amostras com predominância masculina, a maioria dos estudos iremos observar o limiar de tolerância e de intensidade da dor fantasma. Para entender melhor a rotina dos amputados, realizaremos uma roda de conversa coletando alguns dados fundamentais para conclusão dos resultados como: idade, o tempo que praticam o futebol e também sobre a aceitação de cada um em sua vida tanto no campo profissional quanto pessoal. Em seguida, será abordado o assunto sobre a dor fantasma enfatizando que ela é real e quais são suas consequências. Dando abertura para um breve estudo de caso falando sobre as limitações e barreiras, procurando entender se as rotinas criadas e os treinos consecutivos ajudaram de alguma forma na amenização da dor fantasma do membro amputado. Após conclusão dos dados coletados e acompanhamento dos amputados no final do mês de maio, iremos analisar se foi possível controlar a dor através da concentração nos neurotransmissores e também no plano psicológico, reduzindo a ansiedade, depressão, angústia e incapacidades mentais geradas pela dor crônica. Com os estudos de caso e as rodas de conversas esperamos contribuir para a melhoria de vida dos amputados, levando conhecimentos técnicos de uma forma mais simples e produtiva. Destacando a importância de novas práticas voltas à atividade física para adaptação, que influenciarão não somente no tratamento da dor fantasma e no corpo físico, mas também voltada ao lado psicológico, na interação social e na aceitação de se conseguir ter uma vida normal mesmo com um membro amputado.

Palavras-chave: Neurotransmissores. Dor Crônica. Estímulo. Mutilação.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A PESSOAS COM AUTISMO.

Tábata Cristina Campos Abreu¹; Keliana Goulart de Paula¹; Flawianne Lustosa Mororó¹; Carla Cristina de Almeida¹; Tamires Barbosa Leles¹; Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano² & Ana Cristina do Nascimento Pinheiro Ferreira²
tabata_engenhariaambiental@hotmail.com

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM; ²Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM

O Autismo traz muitos traços que afetam a afecção e evolução dos indivíduos, sendo eles a falta de interação do indivíduo com o mundo exterior, a resistência a mudanças, a presença de movimentos estereotipados/repetitivos, distúrbios na linguagem/fala, a inversão pronominal, falas repetitivas, a inteligência e desenvolvimento físico. A oferta de modelos de Intervenção Comportamental Intensiva para o tratamento do autismo no Brasil ainda é escassa, em função da demanda, que é maior do que o número de profissionais disponíveis para fazer esse tipo de intervenção. Assim, o objetivo deste trabalho foi construir um aporte bibliográfico para o desenvolvimento de APPs interativos direcionados para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Com estímulos em 3D e também com acesso a comunicação online com outros usuários do APP. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório. As buscas bibliográficas foram realizadas no mês de outubro de 2019, considerando o corte temporal de 2009 a 2019. De acordo com o número de artigos científicos relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) para o tratamento do autismo cresceu nos últimos 10 anos, tendo seu pico no ano de 2019, com 109 artigos publicados. O aumento da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento de novas tecnologias que auxiliem o tratamento e o aprendizado de pessoas com autismo pode ser explicado pela conscientização sobre o tema, que tem estado cada vez mais em evidência. Notou-se que muitas das tecnologias para a detecção do autismo ainda não se encontram disponíveis para uso clínico e terapêutico por diversos motivos, como a ausência de avaliações rigorosas que atestem a viabilidade dessas tecnologias, especialmente em crianças, pois muitos estudos não passam da fase inicial devido à natureza diversificada dos sujeitos submetidos a testes. Diante disso, o uso de TICs, são utilizadas como instrumentos de acessibilidade e inclusão voltadas para o tratamento de pessoa com TEA, já que diversos fatores ajudam a explicar a afinidade de indivíduos autistas com os recursos computacionais. Tendo em vista análises que serão concluídas no final do mês de maio, esperamos poder discutir sobre suas efetivas contribuições no processo da melhoria na qualidade de vida da criança com TEA e também o baixo consumo de fármacos, sendo esperado um resultado bastante positivo, assim podendo atingir a maior parte da população necessitada.

Palavras-chave: TEA. TIC. Espectro. Transtorno. Estímulo.

INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA PROVENIENTE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DA APAC NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG

Matheus Henrique Costa de Paula¹, Silvestre Anunciação Lima ², Denise Freitas Silva³
matheushcdepaula@gmail.com, silvestrebio@yahoo.com.br, denise.silva@unifemm.edu.br

¹Unifemm; ² Unifemm; ³ Unifemm

O crescente desenvolvimento industrial e as mudanças nos hábitos de consumo, principalmente nos países emergentes, tem sido responsável por grandes impactos ambientais em função do aumento da geração de resíduos, promovendo a contaminação do solo, água e atmosfera. Com o aumento populacional, houve um aumento no consumo de água, dessa forma vem gerando discussões devido ao mal uso (SPERLING,2005).Devido à grande demanda a mesma se torna necessária a exigência de técnicas de uso sustentável (TOMAZ, 2001),sendo assim e essencial o reuso da água sendo subentendido como o aproveitamento dos esgotos sanitários tratados (SILVA et al., 2003; HESPANHOL, 1999). Os esgotos e os efluentes sem o tratamento adequado é responsável pela contaminação dos recursos hídricos, e demandam uma grande quantidade de água gerando efluentes potencialmente poluidores (DORIGON e TESSARO, 2010). A gestão sustentável dos recursos hídricos é vital, devido ser aplicada em diferentes tipos de tratamento, como no sistema agrícola, que se destinam a fertirrigação e piscicultura. A otimização de espaços e recursos naturais levam ao desenvolvimento de sistemas integrados, e a integração da aquicultura com a hidroponia pode ser uma alternativa como uma solução para proporcionar o uso da água mais eficiente, incrementando a produção de peixes e vegetais sem aumentar o consumo de água, minimizando o despejo do efluente da aquicultura em corpos hídricos receptores a jusante e fornecendo fertilizante natural (SILVA et al., 2013). O trabalho está sendo conduzido na APAC em Sete Lagoas/MG, sendo desenvolvido no período abril a junho de 2022,realizando 3 coletas da água entre maio a junho , para avaliação da água de piscicultura os parâmetros foram definidos de acordo com a Conama 357/2005,as análises serão realizadas na junto ao laboratório da UNIFEMM, analisando os parâmetros físico-químicos de OC, OD , STD , pH, Turbidez, CE e Fósforo Total. Por se tratar de um experimento em andamento, ainda não é possível determinar os resultados obtidos através das análises, porém espera-se que os indicadores de qualidade da água do sistema de piscicultura estejam de acordo a legislação ambiental vigente. Não estando dentro dos parâmetros ambientais será indicado ações preventivas e mitigadoras para resolução do problema, tais como pós-tratamentos do sistema.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Piscicultura, Análises

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ATENDIMENTO E INFRAESTRUTURA DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS

Clara Jamille Fernades Silvestre¹; Gabriela Gontijo Pereira¹; Isis Gomes Raimundi¹,
Karollainy Izabelle Lucas Mariano¹, Larissa Santiago de Almeida¹, Vitória Gabriella Miranda
Couto¹, Tatiana Campos¹, Tatyana Algarves Lopes da Cunha¹, Danielle Rocha¹
danielle.rocha@unifemm.edu.br

¹Unifemm

As Unidades de Pronto Atendimento são estruturadas para atendimentos de média complexidade, devendo funcionar de livre demanda, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Humanização, instituindo a diretriz de Acolhimento com Classificação de Risco, que por sua vez, se classifica pela intensidade dos sintomas apresentados. Na prática, porém, este fator não é observado, uma vez que, a realidade das UPAs é, em sua maioria, de superlotação. A espera, por parte de quem está doente, nem sempre é confortável ou agradável, o que pode contribuir para a elevação de insatisfação dos pacientes assistidos, bem como, resultar no agravamento de quadros durante a espera. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar o nível de satisfação dos usuários da Unidade de Pronto Atendimento Doutor Juvenal Paiva em Sete Lagoas - MG, especificando-se a entrevistar usuários da UPA sobre o nível de satisfação com o atendimento profissional, a estrutura física e o tempo de espera, utilizando do recurso Google Forms. Trata-se, portanto, de uma pesquisa ativa, em formato de entrevista, com os usuários da UPA Doutor Juvenal Paiva, que será feita por formulário online com perguntas de satisfação quanto ao atendimento, tempo de espera, infraestrutura, e sugestões de melhoria. O formulário será desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Enfermagem, previamente treinadas para aplicação, sob constante orientação. O n inicial será de 100 entrevistados, usuários da unidade de saúde, que estejam esperando por atendimento, quer seja médico ou de triagem. Os usuários serão informados que participarão de forma voluntária. Os dados obtidos serão copilados em planilha Excel para comparação com a literatura, avaliando a realidade da Unidade alvo da pesquisa. Espera-se, portanto, que após a entrega dos dados à gestão da Unidade, seja possível implementar melhorias nos principais pontos identificados como críticos, quer seja através de parcerias para incentivo financeiro, e/ou melhorias de gestão de tempo e atendimento.

Palavras-chave: Serviços de Emergência. Gestão. Satisfação do Usuário. Avaliação em Saúde Secundária.

PROJETO ATITUDE: MUDANDO HÁBITOS NA APAC SETE LAGOAS

Luciana Oliveira Guimarães¹; Emily Sales Pacheco¹; Juliana Kelly Campelo Pontes Rocha² & Isabela Peres Carvalho³
lu.contabil06@hotmail.com

¹Acadêmicas do curso de Nutrição do UNIFEMM; ²Supervisora do Projeto Atitude

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição do UNIFEMM; ³ Coordenadora do Projeto

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que se dedica à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade, bem como socorrer a vítima e proteger a sociedade. Opera, assim, como uma entidade auxiliar do Poder Judiciário e Executivo, respectivamente na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade. Este artigo visa tratar os hábitos alimentares dos recuperandos, levando-se em consideração os indivíduos do sexo masculino da APAC Sete Lagoas, MG. É importante considerar a alimentação saudável fonte de prazer alimentares para esses recuperandos. Foi desenvolvida uma metodologia de coleta de informações dos insumos alimentares disponíveis no local para uma sugestão de cardápio e alimentos saudáveis na lanchonete. A nutrição torna-se essencial para o conhecimento alimentar, visto que é relevante perguntar: quais os meios alimentares disponíveis no local para atender a carência nutricional entendendo suas limitações psicológicas? Dentro desse questionamento, o presente trabalho tem como objetivo conhecer as práticas de assistência à nutrição prestada aos recuperandos da unidade proposta, sugerindo intervenções na comunidade apaqueana para estímulo da mudança de hábitos. Assim, com visitas periódicas no local durante os meses de março e abril, realizou-se levantamentos dos produtos alimentícios disponíveis na cozinha e lanchonete, além de entrevistas com os responsáveis do setor alimentício. Temas como quais insumos comprados e recursos alimentícios que são doados, qual cardápio atual, qual forma de preparo dos alimentos, quais produtos vendidos na lanchonete foram abordados. Os dados levantados serão analisados e uma proposta de intervenção, será elaborada para realização em maio do ano vigente. A intervenção nutricional terá como ação principal a melhoria do estado nutricional dos recuperandos com orientações para a prática de bons hábitos alimentares, respeitando as limitações do espaço e recursos financeiros da APAC destinados para esse fim.

Palavras-chave: nutrição, hábitos, alimento, prazer.

PROPOSTA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE CARSTOLOGIA E ESPELEOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SETE LAGOAS E REGIÃO.

Eduardo Geraldo Teixeira Neves¹; Alexandre Moreira Araújo²; Gracielle Teodora da Costa Pinto
Coelho³

dudugeografot@gmail.com

1 e 2 Mestrandos UNIFEMM Centro Universitário, 3 e 4 Professores Mestrado UNIFEMM

Introdução: Sabe-se que o desenvolvimento econômico de uma região se dá, sobretudo pelos recursos naturais existentes nela, assim como pelas condições técnicas e tecnológicas para a extração, industrialização/transformação e disponibilização de produtos e serviços provenientes desses recursos.

Os recursos naturais existentes na região de Sete Lagoas, em sua maioria relacionados ao relevo cárstico (ambiente de formações peculiares, superficiais e subterrâneas, decorrentes de dissolução de rochas, principalmente as carbonáticas, como os calcários), possibilitam o desenvolvimento de atividades econômicas específicas, como a mineração, siderurgia, calcinação, cimenteiras, exploração subterrânea de água, indústrias de alimentos, entre outras. Esta exploração resulta em um desenvolvimento econômico, que pode não estar equilibrado com os outros dois pilares da sustentabilidade, o social e o ambiental. Acredita-se que os agentes de transformação dessa região não são preparados de forma plena para gerir estes recursos. **Objetivo:** Discutir a importância de uma abordagem mais profunda na Educação Básica sobre o uso de recursos naturais em terrenos cársticos para uma formação mais consciente quanto às causas e consequências em seus processos naturais e antrópicos. **Método:** Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura desenvolvida a partir da busca nas bases de dados de artigos científicos relacionados aos descritores: relevo cárstico, desenvolvimento sustentável, recursos didático-pedagógicos e inovação na educação. A pesquisa, efetuada durante o mês de abril de 2022, definiu como recorte temporal o período de 2013 até 2022. Os textos obtidos nas buscas foram submetidos à análise de título e resumo, após seleção, revisados na íntegra. **Resultados:** Há necessidade real de se discutir, debater, divulgar, educar, informar e gerar conhecimento sobre as cavernas e o carste, não só em Sete Lagoas e região, mas no Brasil e no mundo. Justamente por isso, a “UIS – União internacional de Espeleologia”, órgão que o Brasil é membro, definiu o ano de 2021 como o “Ano Internacional das Cavernas e do Carste” com o objetivo de levar para a população leiga o entendimento da importância que os ambientes cársticos possuem. As publicações sobre o carste se restringem aos meios acadêmico e científico, pouco se divulga ou é difundido na sociedade como um todo. Ainda, constata-se quase nula referência ao carste em livros didáticos, considerando principalmente os componentes curriculares Geografia, Ciências/Biologia e História, ciências mais relacionais ao tema. **Conclusões:** Os trabalhos analisados apontam a necessidade de levar conhecimento à população sobre o ambiente onde vivem, para que haja maior discussão sobre o uso sustentável dos afloramentos calcários e da região com um todo, pois apesar do calcário ser extremamente útil para a sociedade, não se pode fechar os olhos para os impactos ambientais decorrentes da mineração, atividades urbano-industriais e agropecuária. Propõe-se pesquisa e criação de materiais didático-pedagógicos sobre Carstologia e Espeleologia da região, que possam ser utilizados na Educação Básica, embasados na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, de 2018, para o desenvolvimento de competências e habilidades pelo aluno, como produto de inovação tecnológica e pedagógica para o currículo local.

Palavras-chave: Relevo Cárstico. Desenvolvimento Sustentável. Educação.

PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) EM SETE LAGOAS-MG.

Mário Sérgio de Sousa e Silva¹; Douglas Venâncio Alexandre da Silva¹; Giovanna de Castro Lana Nascimento¹; Maysa da Silva Rego & Danielle Peres Rocha²

mariourach@gmail.com

Unifemm¹; Professora da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM²

Uma das preocupações mais relevantes na atualidade é a poluição praticada de diversas formas e pela maioria da população. Hoje, embora o óleo de cozinha represente uma porcentagem irrelevante do lixo, o seu impacto ambiental é muito grande no ecossistema. O óleo de cozinha quando é descartado inadequadamente pode gerar graves problemas econômicos e ambientais. Além disso, a presença do óleo pode gerar graves problemas de higiene, mau cheiro, entupimento de esgoto, bem como o mau funcionamento das estações de tratamento. Tendo o conhecimento de toda a agressão que o descarte indevido do óleo causa ao meio ambiente é vista a necessidade da adoção de medidas para o fim deste tipo de poluição. A reciclagem desse resíduo para a produção de sabão pode ser uma forma atrativa, pois além de agregar valor ao resíduo, diminui-se o impacto ambiental causado pelo seu descarte. Deste modo, utilizamos no trabalho um estudo bibliográfico para embasamento teórico, bem como visita ao local escolhido para visualizar a forma pela qual é destinado o descarte do óleo. A prática consiste na fabricação de sabão em barra dentro da Associação de proteção e Assistência aos Apenados (APAC) de Sete Lagoas- MG com o intuito de colaborar com a promoção das atividades produtivas, uma vez que o sabão produzido pode ser utilizado para limpeza de roupas, ambiente e a comercialização externa. O sabão é fabricado com os seguintes produtos: Hidróxido de sódio (soda cáustica); Álcool; Garrafa Pet e Água. Para a produção em uma garrafa de 500 ml, utilizará 380 ml de óleo usado, 70 ml de soda cáustica diluída e 10 ml de etanol. O modo de preparo é bem simples, misture o óleo e a soda cáustica até a consistência final ficar pastosa. Caso a massa de sabão esteja muito líquida, adicione o álcool e mexa bem para a mistura não empelotar, e em seguida, deixe em processo de cura, com o recipiente aberto, que fique num lugar fresco e sob temperatura ideal. Esse processo visa garantir a reação completa da soda cáustica, além de permitir ao sabão perder a umidade excessiva. Contudo espera-se que esse trabalho além de colaborar com a promoção das atividades produtivas dos apenados, essa oficina venha gerar fontes de renda extra para a instituição.

Palavras-chave: Apenados. Óleo. Poluição. Reciclagem. Renda. Sabão.

INVENTÁRIO DE ÁRVORES ISOLADAS EM PAINS – MG

Natallia Rocha Campelo¹; Marcos Aurélio Sartori ¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹
natalliarcampelo@gmail.com
¹Unifemm

Para atender a demanda por informações e estudos complementares da SUPRAM Regional do Alto São Francisco relativa ao processo de licenciamento ambiental do projeto de expansão da cava de Curimbaba, instalação de Pilhas de Estéril e estrada para transporte de minério, da empresa ICAL, em sua Unidade localizada no município de Pains, estado de Minas Gerais, foram elaborados os estudos qualitativos e quantitativos da vegetação da Área Diretamente Afetada (ADA) para o projeto que são apresentados no presente documento. Para tanto, foi elaborado o levantamento de todos os indivíduos isolados ocorrentes nas áreas de pastagem exótica na ADA da Cava, Pilha de Estéril e Acesso – Projeto Curimbaba. Todos os indivíduos amostrados no censo florestal foram marcados com placas de identificação numeradas e também foram tomadas suas coordenadas geográficas. As espécies encontradas foram identificadas em campo ou fotografadas para posterior identificação por comparação em herbários e/ou por meio do auxílio de literatura especializada. Para o cálculo da estrutura fitossociológica foram estimados os valores absolutos e relativos de densidade, frequência e dominância. A vegetação encontrada na área da expansão da mina de Curimbaba da ICAL, no município de Pains, pode ser enquadrada em formações florestais e também formações advindas da utilização antrópica. Nas áreas de pastagem foram registrados 474 indivíduos de 42 espécies botânicas distintas, classificadas em 22 famílias botânicas, além dos indivíduos mortos. Das espécies registradas uma foi identificada apenas até o nível de gênero. As cinco famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram Anacardiaceae (139), Fabaceae (119), Boraginaceae (44), Lamiaceae (31), Cannabaceae (22). As cinco espécies que apresentaram maior Valor de Cobertura (VC) foram Myracrodruon urundeuva (Aroeira), Enterolobium contortisiliquum (Tamboril), Cordia sp. (Louro), Dahlstedtia muehlbergiana (Rabo-de-mico), Machaerium villosum (Jacarandá Tã). Nas áreas de pastagem foram mensurados 623 troncos, que apresentaram Área Basal de 19,34 m² e Volume total de madeira de 132,44 m³. As dez espécies com os maiores estoques volumétricos, em ordem de grandeza, Myracrodruon urundeuva (Aroeira), Enterolobium contortisiliquum (Tamboril), Handroanthus serratifolia (Ipê-amarelo), Machaerium villosum (Jacarandá Tã), Anadenanthera colubrina (Angico-branco), Platypodium elegans (Canzil), Cordia sp. (Louro), Lonchocarpus muehlbergianus (Rabo-de-mico), Platycyamus regnellii (Folha-de-bolo-pereira) e Guazuma ulmifolia (Mutamba). O volume de madeira destas espécies totalizou 102,70 m³/ha, o que representa 77,54% do total de volume de madeira. Observando a distribuição dos troncos pode ser constatado não foram amostrados indivíduos de grande porte, com DAP maior que 30 cm.

Palavras-chave: Espécies. Identificação. Indivíduos. Madeira. Volume.

PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA FAZENDA SOBRADO, BOTUMIRIM - MG

Marcos Aurélio Sartori¹; Natallia Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹
biopreservar@biopreservar.com.br
¹Unifemm

A história do uso das cavernas pelo ser humano ao longo da evolução nos revela a importância que o conhecimento atual das mesmas representa para a humanidade. Muitos achados que contam a trajetória humana se deram em cavernas. O estudo foi realizado na Fazenda Sobrado em Botumirim-MG, este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da prospecção espeleológica realizada na área do empreendimento silvicultural. A partir do levantamento de dados bibliográficos foi confeccionado o mapa de potencialidade espeleológica para a área de estudo. A metodologia envolveu vistoria de campo, por meio de caminhamento exploratório, focando-se nas áreas de maior potencial, com base na análise realizada, tais como os maciços e paredões, bem como áreas com vegetação distinta das de seu entorno, visando à identificação e cadastro de cavernas na área alvo. Para a caracterização foram considerados os seguintes atributos: Geomorfologia; Geologia; Presença ou não de cavidades e seu estado de conservação; Dimensões; Depósitos químicos; Hidrologia; Beleza cênica; Biologia. Foi marcado um total de 66 pontos de investigação, foram identificados 12 pontos que apresentaram feições espeleológicas, sendo 15 reentrâncias, 6 fendas, 03 abrigos, 04 cavidades. Outras 03 feições espeleológicas identificadas com o sobrevoo realizado pelo drone, estão localizadas numa escarpa rochosa e de difícil acesso. As feições encontradas na área de estudo, em geral, são formadas pela compensação de grandes blocos de quartzito, sem processos de drenagem subterrânea, porém com microcavidades nos blocos de rocha desenvolvidas por dissolução de sílica e intemperismo. De maneira geral, a natureza das rochas da região apresenta baixa aptidão ao desenvolvimento de cavidades. A área da fazenda destinada à silvicultura ocorre em locais sem exposição de afloramentos rochosos, alvo da investigação. O estudo identificou 01 cavidade apresentando habitat cavernícola ou hipógeo, entretanto não foi identificada nenhuma fauna notável adaptada ao habitat das cavernas. Em todos os afloramentos rochosos prospectados neste trabalho, não foram identificados sinais de atividade antrópica, nem mesmo degradação em seu ambiente natural e se encontram fora da Área Diretamente Afetada pelas atividades silviculturais desenvolvidas pelo empreendedor. Apesar da grande extensão de área ocupada pela silvicultura, podemos afirmar que o empreendimento convive de forma equilibrada com as exposições litológicas locais. A natureza do empreendimento permite classificar a ADA do empreendimento como “baixo potencial espeleológico”. Ressalta-se a importância da continuidade das medidas mitigadoras de Conservação de Solo, em especial nos aceiros e estradas, para proteção das feições espeleológicas locais.

Palavras-chave: Afloramentos rochosos. Cavernas. Cavidades. Conservação. Silvicultura.

ESTUDO DA FAUNA, FAZENDA SANTA QUITÉRIA EM GRÃO MOGOL – MG

Marcos Aurélio Sartori¹; Natallia Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹
biopreservar@biopreservar.com.br
¹Unifemm

Os estudos aqui apresentados apresentam o levantamento da fauna contemplando dados primários e secundários em atendimento ao Processo do licenciamento ambiental do empreendimento Fazenda Santa Quitéria, localizada no município de Grão Mogol em Minas Geras. Os procedimentos de coleta e captura foi realizada com base na solicitação e autorização de manejo. A descrição da metodologia para cada grupo faunístico, constando da identificação de espécies em extinção, espécies endêmicas, espécies não identificadas, bem como locais de reprodução de aves, mamíferos, peixes, répteis, anfíbios e bioespeleos em caso de identificação são descritos a seguir. Para obtenção dos dados primários foram consideradas diferentes metodologias, para Mastofauna foi realizada buscas ativas por indivíduos e vestígios, assim como o uso de armadilhas fotográficas, gaiolas tipo Tomahawk e armadilhas Sherman; para Quirópteros foram usadas redes de neblina e busca ativa; para Herpetofauna foram utilizados quatro métodos de amostragem: busca ativa visual limitada por tempo, busca em estradas, encontros ocasionais e transecto auditivo; para Ornitofauna as espécies foram registradas através de observação visual dos indivíduos ou ninhos e dos padrões de vocalização; para Entomofauna foram empregados métodos de busca ativa e uso de armadilhas de iscas aromáticas, pitfalls, varredura com rede entomológica manual, procura ativa por ninhos e coletas manuais; para Ictiofauna as metodologias definidas para amostragem das campanhas de campo foram: coleta com rede de espera, coleta com armadilhas covo e coleta com peneira e puçás. Os resultados encontrados foram; Mastofauna = 12 espécies de mamíferos, sendo que 50% (n=06) foram registradas por meios diretos e as demais foram registradas através de vestígios, esse fato demonstra a importância de se conciliar diferentes metodologias para inventários de mastofauna de pequeno, médio e grande porte; Quirópteros = 35 morcegos, pertencentes a sete espécies, distribuídas em duas famílias, Phyllostomidae e Molossidae; Herpetofauna = 19 espécies de anfíbios anuros e 07 répteis; Ornitofauna = 2092 indivíduos, relativos a 168 espécies; Entomofauna = 67 espécies distribuídas em 19 famílias e 08 ordens, as ordens Coleoptera e Lepidoptera foram as mais representativas dentre as 08 ordens observadas; Ictiofauna = não foi amostrado nenhum indivíduo, visto a impossibilidade em amostrar indivíduos da ictiofauna nas épocas de realização das campanhas de campo, devido a inexistência de água no curso hídrico, não podemos inferir resultados sobre as condições da ictiofauna da Fazenda Santa Quitéria.

Palavras-chave: Amostragem. Armadilha. Espécies. Mastofauna. Quirópteros.

INVENTÁRIO DE HERBÁCEAS EM PAINS – MG

Marcos Aurélio Sartori¹; Natallia Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹
biopreservar@biopreservar.com.br
¹Unifemm

Para atender a demanda por informações e estudos complementares da SUPRAM Regional do Alto São Francisco (SUPRAM ASF - Of. 1360/2017), relativas ao processo de licenciamento ambiental do projeto de expansão da cava de Curimbaba, instalação de Pilhas de Estéril e estrada para transporte de minério, da empresa ICAL, em sua Unidade localizada no município de Pains, estado de Minas Gerais, foram elaborados os estudos qualitativos e quantitativos da vegetação da Área Diretamente Afetada (ADA) pelo projeto que são apresentados no presente documento. Para a avaliação do estrato arbustivo/herbáceo no sub-bosque dos fragmentos de FESD e FED que se encontram na ADA do Projeto Curimbaba foi realizado o levantamento da cobertura vegetal por caminhamento florístico e por parcelas amostrais. O levantamento florístico por caminhamento, consistiu, na identificação e listagem das espécies botânicas de diferentes hábitos, encontradas em cada tipo de ambiente, na medida em que a equipe caminhava pelas áreas de trabalho. Foram utilizadas parcelas amostrais com dimensões de 1 x 1 m, delimitadas em campo com estacas de madeira, fita zebrada e placa de identificação numérica de alumínio, foram anotadas as espécies observadas, o número de indivíduos e a respectiva porcentagem de área de cobertura estimada. Neste tipo de amostragem foram obtidas informações de ocupação, número de indivíduos e frequência das espécies presentes nos ambientes analisados. Foram considerados todos os indivíduos acima de 3 cm de altura para as espécies herbáceas e acima de 5 cm para as plantas lenhosas. Foram calculados para cada espécie, os parâmetros fitossociológicos de frequência, relativo à ocorrência nas unidades amostrais, densidade, relativa ao número de indivíduos amostrados, e de taxa média de ocupação, relativo à ocupação média de cada espécie, e com base nestes calculado o Índice de Valor de Importância (IVI). A dominância das espécies foi calculada com base na taxa de ocupação de cada espécie. Para o levantamento das espécies herbáceas foram mensuradas 50 parcelas amostrais de 1 x 1 m², totalizando 50 m² de área amostrada, foram mensurados 276 indivíduos, 141 espécies de plantas herbáceas, subarbustivas, arbustivas e lianas, contidas em 109 gêneros e 48 famílias botânicas, As dez espécies que apresentaram maior Índice de Valor de Importância (IVI) foram *Justicia thunbergioides*, *Desmodium incanum*, *Gibasis geniculata*, *Alternanthera brasiliana*, *Scleria gaertneri*, Poaceae n.i. 1, *Serjania acoma*, *Ichnanthus pallens*, *Elephantopus mollis* e Poaceae n.i. 2.

Palavras-chave: Amostra. Área. Espécies. Indivíduos. Levantamento.

INVENTÁRIO FLORÍSTICO - MINERAÇÃO ZEUS EM COLINAS DO SUL, GOIÁS.

Natallia Rocha Campelo¹; Marcos Aurélio Sartori ¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹
natalliarcampelo@gmail.com.br
¹Unifemm

O inventário florístico foi realizado para implantação do projeto Mineração ZEUS, localizado no município de Colinas do Sul, no estado de Goiás. O estudo da vegetação da área do projeto Mineração ZEUS teve início por meio da avaliação da inserção da área de trabalho em relação ao Mapa de Biomas do Brasil e em relação ao Mapa da Vegetação do Brasil. A análise da estrutura horizontal avalia a participação de cada espécie vegetal na comunidade, em relação às outras espécies e a forma em que se encontra distribuída espacialmente na área. A Área Diretamente afetada pelo projeto compreende um total de 45,86 ha, sendo 43,24 ha (94,3 %) de áreas de cerrado *lato sensu* e 2,62 ha (5,7 %) de Áreas Degradadas. Para a avaliação da vegetação arbórea presente nesta área foram alocadas em campo 13 parcelas amostrais de 500 m², totalizando uma área amostral total de 0,65 ha. As espécies encontradas foram identificadas em campo ou registradas através de fotografias digitais para posterior identificação por meio de consulta à literatura especializada. Nas 13 parcelas amostradas foram registradas 45 espécies botânicas distintas, classificadas em 23 famílias botânicas, além dos indivíduos mortos. Das espécies registradas sete foram identificadas apenas até o nível de gênero. Não foram registradas espécies classificadas como ameaçadas de extinção, de acordo com a Portaria MMA nº 443/2014, que estipula a “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. A espécie *Tabebuia aurea* (Ipê do cerrado) é classificada como protegida por lei de acordo com a Portaria AGMA nº 18/2002, que apresenta a lista das espécies protegidas por lei no estado de Goiás. As famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram: Vochysiaceae (146), Fabaceae (89), Apocynaceae (27), Malpighiaceae (24) e Arecaceae (11). As cinco espécies que apresentaram maior Valor de Importância (VI) foram: *Qualea parviflora* (Pau terra de folha miúda), *Tachigali aurea* (Carvoeiro), *Callisthene fasciculata* (Capitão do campo), *Byrsonima verbascifolia* (Murici da folha larga), *Qualea grandiflora* (Pau terra de folha grande). A espécie protegida *Tabebuia aurea* (Ipê do cerrado) ocupou a posição 46 em relação ao VI, com um indivíduo amostrado em uma parcela amostral, conferindo à espécie a densidade de indivíduos de 1,54 Ind/ha. Além destas espécies vale destacar que os indivíduos mortos obtiveram o nono maior VI na amostragem.

Palavras-chave: Área. Cerrado. Espécie. Indivíduos. Vegetação.

IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS EM TRILHA AUTOGUIADA NA SERRA DE SANTA HELENA, SETE LAGOAS-MG.

André Luís Martins Maia¹; Carlos Henrique de Paula Pereira¹; Carolina Marques de Sousa Silva¹; Davi de Oliveira Cardoso¹; Douglas de Almeida Campos¹; Estefane Tavares Afonso¹; Gabriel Menezes de Almeida¹; Jennifer Cristine Mota Figueiredo¹; João Paulo Fonseca de Lima¹; Leandro de Lima Abreu¹; Isabela Gonçalves de Abreu¹; Nayla Vitória Soares Rocha¹; Paula Ketlin Alves Machado¹; Rafaela Ferreira de Ávila Souza¹; Roberta Redoan de Freitas¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²

leandrolm21@gmail.com

¹Unifemm; ²Coordenadora do Projeto de Extensão UCBio

Providenciar a educação e interpretação ambiental, ligando a recreação em contato com a natureza e o equilíbrio ecológico é uma forma de incentivar a interação entre a população e o meio ambiente, promovendo a conservação da biodiversidade brasileira. Os parques localizados próximos às áreas urbanas são ricos em diversidade biológica, contendo inúmeras espécies de fauna e flora, constituindo espaços naturais comumente utilizados para lazer e outras atividades associadas à proteção ambiental. O uso de trilhas interpretativas se torna essencial, pois elas propiciam a condução do visitante aproximando-o do ambiente natural e direcionando-o a um atrativo específico. Ademais, elas possibilitam o entretenimento e educação dos usuários por meio de sinalizações ou recursos interpretativos. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo promover a construção e a implementação de placas sinalizadoras na trilha que liga a região de convivência da Serra de Santa Helena ao Parque Ecológico da Cascata, contendo informações simples e de fácil compreensão, facilitando o acesso ao local pelos usuários, proporcionando a acessibilidade, a integração à natureza e desenvolvendo a educação ambiental. Dessa maneira, foi realizado um estudo bibliográfico para conhecimento e introdução do local, o reconhecimento das normativas ambientais referentes ao município de Sete Lagoas-MG e as Áreas de Proteção Ambiental, bem como, a identificação e caracterização da fauna e flora presentes na área do Parque Ecológico da Cascata. Além disso, foram feitas visitas no território escolhido para seleção, identificação e sinalização dos pontos estratégicos onde serão fixadas placas contendo as informações e condições do espaço. Também, serão realizadas oficinas para a confecção, montagem e inserção das placas de identificação nos locais selecionados. As oficinas serão oportunizadas pelo Parque Estadual Serra Verde - PESV. Após a concretização desse projeto, é esperado que as placas inseridas de forma estratégica na trilha possam evidenciar as informações acerca das características de flora e fauna encontradas no local, tais como: o ecótono entre a Mata Atlântica e o Cerrado, a presença de determinadas espécies de árvores nativas, além da entomofauna e a ornitofauna que podem ser observadas ao longo do percurso. Tudo isso de forma concisa e de fácil entendimento, deixando explícito ao visitante os pontos atrativos.

Palavras-chave: Biodiversidade. Conservação. Educação Ambiental. Trilha Autoguiada. Turismo.

ORIENTAÇÕES DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA APAC SETE LAGOAS

Ingryd Cristina Andrade Soares¹; Mariane Lopes Rodrigues¹; Marina Caroline Soares Diniz¹; Kenia Viviane Vieira¹; Tatiane Pereira da Conceição¹; Tatiane Aparecida Lopes Ferreira¹; Emanuel Elias Teixeira¹; Vinícius Barroso Martins¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²
ingryd09876@gmail.com;

¹*Acadêmicos do curso de Biomedicina e Enfermagem do UNIFEMM;* ²*Docente da disciplina Projeto Integrador - Políticas Públicas*

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com patrimônio e personalidade jurídica próprios e tempo de duração indeterminado. O Método APAC caracteriza-se pelo estabelecimento de uma disciplina rígida, baseada no respeito, na ordem, no trabalho e no envolvimento da família do recuperando. Uma das principais diferenças entre a APAC e o sistema prisional comum é que, na APAC, os próprios presos - denominados recuperandos - são corresponsáveis por sua recuperação. O atendimento à saúde deve ser uma das prioridades na comunidade apaqueana. Sempre que possível ele é realizado por voluntários, permitindo que o recuperando possa entender, com mais facilidade, que alguém se preocupa com a sua sorte, e que ele não está abandonado. Assim, o presente projeto objetiva investigar hipertensão arterial ou pressão alta dos recuperandos da APAC Sete Lagoas, sugerindo práticas de prevenção da doença e seus possíveis agravos. Para isso, visitas periódicas foram realizadas na APAC onde, utilizando as técnicas de anamnese e aferição da pressão arterial, conseguiu-se conhecer a realidade de cada recuperando no tocante a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). As visitas foram sempre no período da tarde, de 14h às 17h, acompanhadas por docentes do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM. E assim, de posse de uma compreensão mais precisa da comunidade analisada, será realizada a avaliação do quadro geral dos recuperandos e, a partir dela, elaboraremos uma orientação com os cuidados em saúde que garantem a prevenção e o tratamento da HAS. As orientações serão entregues aos recuperandos de forma dinâmica e dialogada, respeitando suas limitações de espaço e disponibilidade nutricional. Foram atendidos recuperandos do sistema fechado e semiaberto, em todos os atendimentos os acadêmicos foram acompanhados por docentes do curso de Enfermagem do UNIFEMM, assegurando dessa forma um atendimento correto e profissional. Assim, espera-se que a metodologia desenvolvida contribua em mudanças nos hábitos alimentares, práticas de atividades físicas regulares com consequente perda de peso e melhoria na qualidade de vida dos recuperandos.

Palavras-chave: recuperandos, HAS, saúde coletiva, atendimento, anamnese